**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA SEGUNDO AS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS (2015 – 2019)**

SANTOS, Maria Beatriz Martins ¹; SANTOS, Jordanna Daynne Vieira dos ²

CASTRO, Ísis Fernanda Morais de ³; JUNIOR, Arlindo Gonzaga Branco 4

¹ Centro Universitário São Lucas / (mariabeatriz\_1997@hotmail.com)

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

³ Centro Universitário São Lucas

4 Centro Universitário São Lucas

**RESUMO**

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que já dizimou milhares de pessoas. No Brasil, a espécie que mais provoca óbitos é a Mycobacterium tuberculosis, conhecida como bacilo de Koch. Essa infecção está associada com a situação de pobreza, pois indivíduos sem habitações adequadas e com menor acesso aos serviços de saúde, como a população em situação de rua (PSR), tornam-se suscetíveis ao adoecimento. Dessa maneira, o resumo objetivou fazer uma descrição epidemiológica do número de casos confirmados de tuberculose na população em situação de rua, durante o período de 2015 a 2019, segundo as macrorregiões brasileiras. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que utilizou dados secundários publicados no DATASUS, com ênfase no número de casos confirmados de tuberculose na população em situação de rua segundo a região de notificação. **Resultados:** Os dados forneceram um total de 15.719 casos confirmados de tuberculose na população em situação de rua do Brasil entre os anos analisados, sendo 842 casos confirmados (5,36%) na região Norte, 2.823 casos confirmados (17,96%) na região Nordeste, 8.364 casos confirmados (53,21%) na região Sudeste, 2.976 casos confirmados (18,93%) na região Sul e 714 casos confirmados (4,54%) na região Centro-Oeste. Ademais, verificou- se que o estado de São Paulo foi o campeão no número de casos de TB que acometeram os indivíduos em situação de rua durante o período pesquisado, com o índice de 4.872 casos confirmados frente ao total de 15.719 notificações obtidas em todo o país. **Discussão:**  Nota-se que os avanços no campo econômico e tecnológico nem sempre são acompanhados por avanços sociais, pois os resultados refletem a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e mostram a desigualdade vigente, visto que São Paulo é o estado mais influente e globalizado e, ao mesmo tempo, lidera o número de notificações de indivíduos em situação de rua acometidos por TB. **Conclusão:** A PSR possui, portanto, alta prevalência de condições que acentua os riscos para o adoecimento. Entretanto, as dificuldades no tocante à saúde enfrentadas por esses cidadãos ainda são vilipendiadas pelo poder público. Logo, há notificações de casos infectocontagiosos por bacilo de Koch em todas as regiões do país, com destaque para a região Sudeste. Desse modo, faz-se necessárias intervenções na organização técnico-administrativa e no oferecimento dos serviços de saúde para populações em vulnerabilidade social.

**Palavras-chaves**: Epidemiologia, Tuberculose, População em Situação de Rua